



XII Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária –XII ETBCES

**HITÓRIAS DE MULHERES NEGRAS PERIFÉRICAS
TRABALHADORAS EM CRECHES COMUNITÁRIAS DE
SALVADOR - BAHIA**

Rose Maria Pereira de Souza Bonfim 1¹
ropeixe@gmail.com

Patrícia Carla da Hora Correia 2²
phora@uneb.br

Nosso relato começa, de forma bem singular
Falando da experiência, que vivi em particular
Trabalhando em uma ONG, de Educação Infantil
A qual o público atendido, eram as crianças pobres do Brasil

O trabalho principal, era qualificar professores
Que trabalhavam em creches comunitárias, assim como, os seus gestores
Objetivando ofertar, para as nossa crianças
Uma educação singular, gerando esperanças.

¹Mestranda do MPEJA-UNEB, Professora, Poetisa, Integrante da Campanha Nacional Pelo Direito à Educação, do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil e do Fórum Municipal de Educação Infantil em Lauro de Freitas- Bahia.

²Prof Doutora do Mestrado profissional de Jovens e Adultos da Universidade do Estado da Bahia. Coordenadora do grupo de pesquisa e extensão PROGEI - Programa de Educação Inclusiva.

XII ETBCES – Diversidades e Relações Inter Comunitárias –

De 26 a 30 de setembro de 2022. Anais publicados sob número de ISSN 2447-0600.



XII Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária –XII ETBCES

Durante as formações, relações eram estabelecidas
As professoras sentiam que eram reconhecidas
Respeitadas, valorizadas e suas experiências acolhidas
Muitas histórias alegres, por nós foram vivenciadas

Porém nem todas elas, eram de fato engraçadas
Momentos de violência, muitas delas viviam
Além das carências econômicas e de escolarização também
Embricadas nos fazeres e saberes, do vai e vem

Elas se entusiasmavam, ao relatar as histórias
Das crianças que habitavam, as suas memórias
Quando no passado foram, por elas atendidas
E hoje estão vivendo de bem com a vida

Não se envolveram com as drogas, deram segmento aos estudos
Algumas ingressaram em faculdades, outras ganharam o mundo
Com suas artes populares, ultrapassaram os limites dos muros
Impostos pela sociedade que as mantinham no escuro

Das violências partilhadas, muitas eram do bairro
Onde o tráfico de drogas, causava insegurança
Colocando em risco suas vidas e das crianças
Com isso as limitações, de todas as ordens existiam



XII Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XII ETBCES

Impendindo a mobilidade, aumentando a insatisfação
Gerando conflitos e causando desolação
Entre os que mandam e os que obedecem
Nessa ciranda da segregação

As limitações financeiras, também eram muito fortes
Gerando uma gestão, cheia de restrição
Carteiras não assinadas, sem garantias sociais
Porém, aquele espaço era o que lhes dava paz

A paz a que me refiro, é de ter uma esperança
De receber uma remuneração, abaixo do piso Nacional
Porém com a segurança de um pagamento real
Lhes possibilitando a sobrevivência pessoal

As formações que ocorreram, ampliaram os horizontes
Não apenas qualificaram seus fazeres e saberes
Também lhes proporcionaram, beberem em muitas fontes
Criando um arcabouço, que lhes deu uma direção

Muitas dessas professoras, ingressaram em faculdades
Fizeram pedagogia, passaram em concursos públicos
Mudaram suas histórias, graças a educação
Fazendo valer os direitos, garantidos na nossa legislação.